

IPS avança com investigação em inteligência artificial na Administração Pública

14 de Novembro, 2018

O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) vai avançar, ao longo dos próximos 36 meses, com um projeto que promete uma gestão mais eficiente dos serviços públicos de abastecimento de água, inserido num investimento global nacional de 3, 8 milhões de euros em iniciativas de investigação em inteligência artificial e ciência de dados na Administração Pública.

Coordenado pelo IPS e desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal do Barreiro, Empresa Municipal de Água e Saneamento (EMAS) de Beja e Infraquinta, o Sistema Inteligente de Dados de Água – WISDom na sigla inglesa – é um dos 15 novos projetos apoiados pelo Governo, através da Fundação para a Ciência e Tecnologia, abrangendo áreas estratégicas como saúde, mobilidade urbana, educação e ordenamento do território.

Todos os projetos, dados a conhecer publicamente a 24 de outubro, no Instituto Nacional de Estatística, estão a ser desenvolvidos no âmbito do eixo da Investigação do INCoDe.2030 (Iniciativa Nacional Competências Digitais), iniciado em 2017 para aumentar e reforçar as competências digitais da população portuguesa, e resultam da cooperação entre instituições científicas e organismos públicos.

O WISDom, apresentado na ocasião por Nelson Carriço, docente da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTBarreiro/IPS), e por Rui Marreiros, da EMAS de Beja, assume como objetivo geral o apoio às entidades gestoras de serviços de água nas tomadas de decisão e a melhoria da gestão operacional dos sistemas.

O que se pretende, segundos os responsáveis, é o desenvolvimento de novos algoritmos e modelos que permitam extrair informação relevante dos dados recolhidos, no que respeita a pressão, caudal, volume, concentração de cloro ou temperatura, com a consequente redução de perdas de água, melhoria da eficiência energética e otimização das intervenções de reabilitação.

“Melhorar o conhecimento acerca das infraestruturas urbanas de água, facilitando a tomada de decisões” é, em suma, o contributo científico deste projeto liderado pelo IPS, que, em última instância, resultará em “entidades gestoras mais eficientes e serviços mais sustentáveis”. O WISDom tem também como entidades de investigação parceiras o Instituto Superior Técnico (IST-ID) e o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (INESC-ID).

Segundo o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, que interveio na sessão de apresentação juntamente com a ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, Maria Manuel Leitão, todos os 15 projetos selecionados assentam na ideia de “manipular dados com o objetivo

de beneficiar o bem público”, representando o primeiro passo na criação de uma estratégia nacional para a inteligência artificial.